

MC5

Curso: Boas práticas para a validação de mapeamentos de áreas pequenas	
Responsável: Debora Ferraz	
Local do Curso: UFF	
Objetivo: Os mapas provenientes do Sensoriamento Remoto quantificam uma ampla gama de processos. Mas os resultados nem sempre são precisos, e os erros de classificação acabam sendo inevitáveis. Assim, é necessária orientação sobre como avaliar a acurácia desses mapas de maneira consistente e transparente. Portanto, o objetivo do minicurso é apresentar as principais etapas e métodos necessários para se ter uma avaliação da acurácia de um mapa que foque em classes de áreas proporcionalmente pequenas em relação à área total estudada, como por exemplo, os mapeamentos de mudanças da cobertura da terra.	Horário: 14h às 17h
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Contextualização dos mapeamentos de áreas pequenas – exemplo: mapas de mudança.• Exemplificação desse tipo de mapeamento• A importância de avaliar a acurácia da estimativa de área e dos mapeamentos de mudanças na cobertura da terra.• As principais recomendações de boas práticas para avaliar a acurácia e a estimativa de área.• Apresentação do código Area Estimation & Accuracy Assessment (AREA²) na plataforma Google Earth Engine• Exercício prático para exemplificar.	Modalidade: Presencial
Quais recursos e/ou programas são necessários para a realização do minicurso? Computador com internet	Vagas: 15
Observações: Pedir que os inscritos tenham ou criem uma conta no Google Earth Engine	